



## Trabalho 97

### O NOVO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UFPA: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA

ROCHA, G. O. R. (1); FEITOSA, B. C. (2); CUNHA, K.M.G. (3); SILVA, M. P. S. D. C. (4)

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; (2) UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; (3) UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; (4) UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

#### Apresentadora:

MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO DIONÍZIO CARVALHO DA SILVA ([sdioniz@hotmail.com](mailto:sdioniz@hotmail.com))

O interesse pela temática emergiu a partir das leituras e discussões ocorridas em aula, durante o desenvolvimento da disciplina Educação, Formação e Gestão no curso de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), na qual foram abordados aspectos inerentes à função social do ensino e a composição curricular, onde se buscou entender de que maneira se dá a formação do enfermeiro neste novo modelo e foram debatidos os direcionamentos nesse âmbito. A partir dessas discussões surgiu o questionamento a respeito de qual prática pedagógica é necessária para materializar os princípios e pressupostos presentes no novo Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de enfermagem da UFPA. Portanto, o objetivo do presente estudo é refletir sobre qual prática pedagógica é necessária para implementar esses princípios e pressupostos. O desenvolvimento deste estudo se deu inicialmente através de uma pesquisa documental, por meio da qual foi realizada uma análise do atual PPP do curso de enfermagem da UFPA. Posteriormente foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema prática pedagógica, e como resultado desta pesquisa foi selecionado a obra de Antoni Zabala, que irá servir como referência para as análises que serão apresentadas. O curso de graduação em enfermagem da UFPA foi criado em 22 de setembro de 1975 através da RES. Nº 322, do Conselho Universitário, sofrendo várias transformações e alterações curriculares, onde em 2004 ocorre a criação do Projeto Político Pedagógico que visa atender a RES. CES/CNE Nº 3, de 7 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes curriculares Nacionais do curso de graduação em enfermagem e contempla as ações estabelecidas no Projeto de Desenvolvimento Institucional da UFPA 2001-2010; em 2006 o PPP foi implantado e em 2008 foi atualizado. No atual PPP se defende, sob a perspectiva epistemológica, a interação entre Universidade e sociedade, considerando assim a realidade social que permeia essas relações e baseando seus preceitos numa visão crítico, social e cultural e na pedagogia crítico-reflexiva, a fim de tornar o enfermeiro capaz de atuar efetivamente no processo de construção e transformação da sociedade(3). A materialização desta nova proposta demanda, dentre outros aspectos, que seja repensada a prática pedagógica dos docentes que atuam neste curso. E repensar tal prática pressupõe que os docentes reflitam, discutam e tomem posicionamento acerca de aspectos como: a função social do ensino, a sequência de conteúdos, a organização social de classes, a interação professor/aluno e a avaliação. A atual tendência mundial consiste em introduzir no currículo maior flexibilidade a fim de levar em conta as especificidades locais. Tendo uma função de projeção das finalidades da educação para o futuro, observando que o mundo está em movimento e os sistemas educativos devem preparar as pessoas para a sua adaptação a esses movimentos(4). O papel atribuído ao ensino tem priorizado as capacidades cognitivas, mas nem todas, e sim aqueles que correspondem à aprendizagem das disciplinas ou matérias tradicionais. No entanto, numa sociedade contemporânea dinâmica e marcada pela diversidade, faz-se necessária uma nova perspectiva na qual a escola promova a formação integral do aluno, onde as capacidades procedimentais e atitudinais também sejam abarcadas e direcionadas para um ensino que atenda às diversidades dos alunos em processos autônomos de construção de conhecimento. Para isso, é preciso definir este princípio geral, respondendo ao que devemos entender por autonomia e equilíbrio pessoal, o tipo de relações interpessoais e a inserção e atuação social(4)(2). O agrupamento das capacidades apresenta vantagem de não atomizar as relações estabelecidas com os outros e a realidade social. Portanto, sob este aspecto podemos destacar que o profissional antes de tudo é preciso cumprir sua função social, por meio da formação integral da pessoa, da concepção sobre os processos de ensino/aprendizagem sob uma ótica construtivista e de atenção à diversidade(4). Com relação aos diferentes tipos de conteúdo, estes servem de subsídios para descrever melhor as diferenças entre os diversos níveis de ensino e para entender a própria posição dos alunos em relação a importância dada



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 97

a cada um dos conteúdos, de tal forma que possibilite interpretar com mais facilidade as diferenças pessoais a respeito da concepção que cada um tem e do papel que o ensino deve desempenhar. Para isso é preciso ter a noção de que a postura assumida pelo professor dentro da sala de aula vai incidir em maior ou menor grau na formação dos alunos(4). No que concerne ao surgimento de diferentes modelos organizativos, defende-se o trabalho em equipe como meio para promover a socialização e a cooperação, para poder atender aos diferentes níveis e ritmos de aprendizagem, para resolver os problemas de dinâmica grupal, para tornar possível a aprendizagem entre iguais, etc. Contudo, não excluem o trabalho e os esforços individuais. No que tange a avaliação, se configura no elemento chave de todo processo de ensino/aprendizagem, no qual se encontra intimamente ligada à função que se atribui a todo o processo. Neste sentido, suas possibilidades e potencialidades se vinculam a forma que as próprias situações didáticas adotam. As propostas abertas, que favorecem a participação dos alunos e a possibilidade, de observar, por parte dos professores, oferecem a oportunidade para uma avaliação que ajude a acompanhar todo o processo e, portanto, assegurar sua idoneidade dando margem também a autoavaliação. Dessa maneira, para atingir na prática as mudanças do novo PPP é necessária a mudança na prática pedagógica do ensino, na sequência dos conteúdos, na forma de agrupamento e na avaliação, para que desta forma haja uma sincronia entre ensino teórico e a prática pedagógica. Portanto, consideramos que para a implementação do novo currículo, é necessário que o curso de enfermagem proporcione aos professores uma formação continuada e em serviço no campo da prática pedagógica, para que ocorra de fato essa mudança de postura na prática cabendo ao ensino de enfermagem envolver-se na formação profissional do graduando fazendo com que o processo de aprendizado e ensino tenham sentido e incluam todos os sujeitos envolvidos neste processo, numa perspectiva de construção de um conhecimento sensível. Cabe salientar que o processo de construção coletiva necessita do pleno exercício de tolerância, profissionalismo, capacidade de tomada de decisões, objetividade, e principalmente a ânsia por mudanças, quando se trata de um currículo.